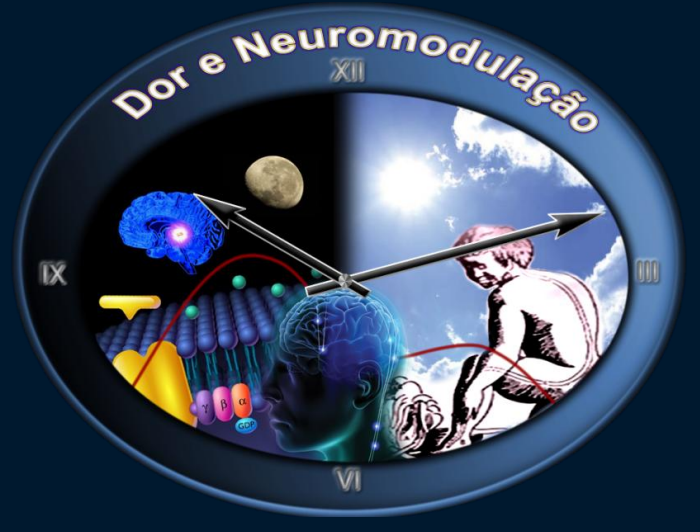


# AVALIAÇÃO DA RESPOSTA ANALGÉSICA À MELATONINA EM MODELO DE DOR EXPERIMENTAL EM HUMANOS



Razzolini, B.R.<sup>1</sup>, Stefani, L.P.C.<sup>2</sup>, Custodio de Souza, I.C.<sup>2 3</sup>, Vidor, L.P.<sup>2 3</sup>, Torres, I. L. S.<sup>2 3</sup>, Fraga D.<sup>1</sup>, Caumo, W.<sup>2 3</sup>



<sup>1</sup> Faculdade de Medicina, FAMED – UFRGS; <sup>2</sup> Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA; Ramiro Barcelos, 2350; <sup>3</sup> Ciências Médicas-FAMED, PPGCM/UFRGS, Ramiro Barcelos, 2400.

Não há conflito de interesses neste trabalho

## INTRODUÇÃO

A melatonina desempenha um importante papel na regulação de muitos sistemas biológicos incluindo a regulação do sistema nociceptivo.

## OBJETIVOS

Avaliar o efeito antinociceptivo da melatonina através de um modelo de dor experimental em humanos que permite comparar as diferenças nos limiares de calor, dor e pressão nos sujeitos que receberam a melatonina em relação ao placebo.

## MÉTODOS

Através de um estudo randomizado, duplo cego e controlado por placebo comparamos o efeito analgésico de uma única dose sublingual de 0,15mg/kg de melatonina ou placebo em 21 voluntários saudáveis. As medidas obtidas foram: limiares de detecção de calor e dor ao estímulo térmico no braço não-dominante, e limiar de detecção de dor através da algometria de pressão na perna não-dominante, antes e após a intervenção.



Equipamentos utilizados para realizar aferição dos valores de limiar de dor ao estímulo térmico <sup>1</sup> e dor à pressão <sup>2</sup>

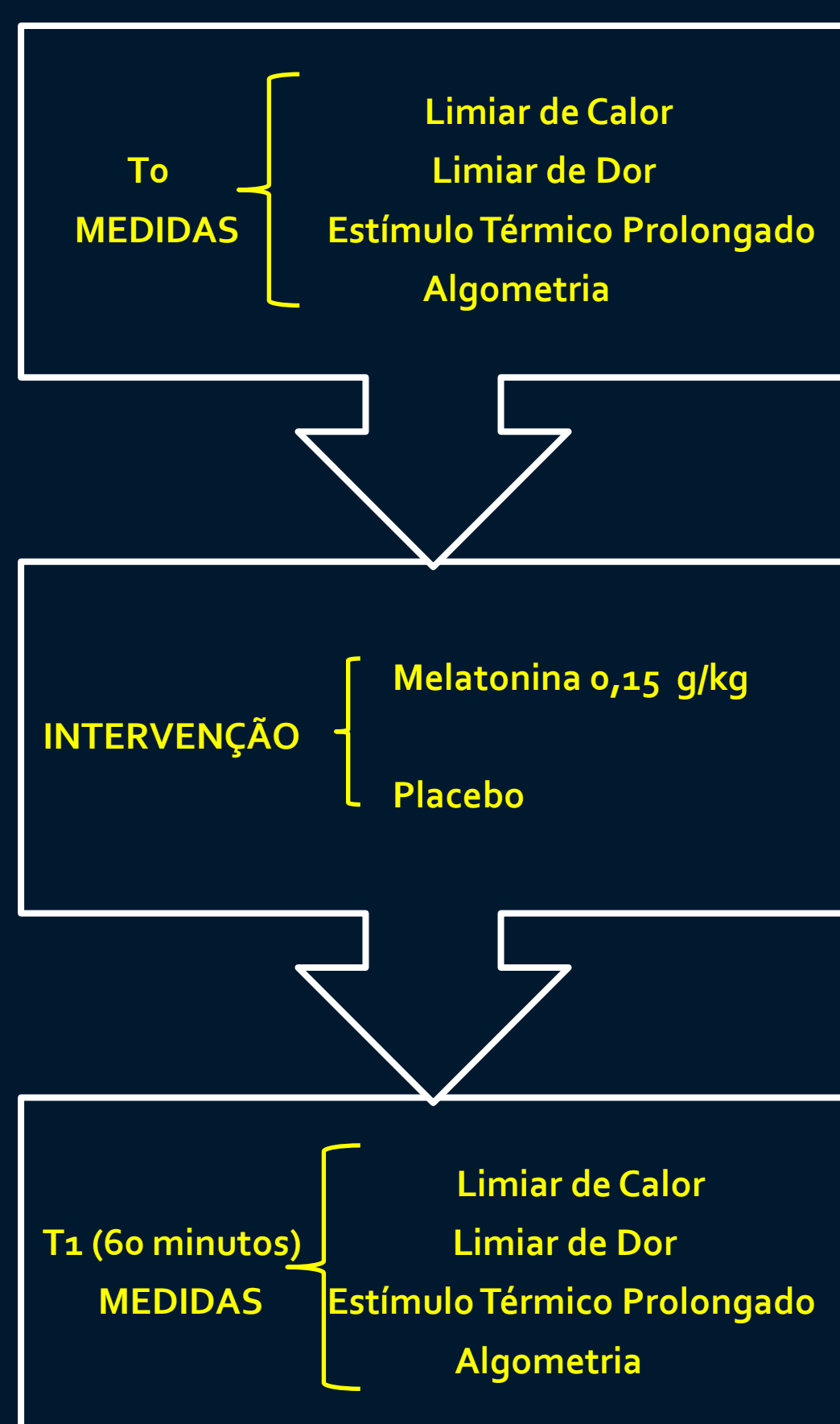
## RESULTADOS:

Os grupos tratados com melatonina, quando comparados com o grupo que recebeu placebo, tiveram um aumento na diferença da média nos limiares de calor e de dor ao estímulo térmico de 0,97°C (p= 0,047) e 2,17°C (p=0,041) respectivamente.

A melatonina teve um aumento na média para a detecção do limiar de pressão de 1,06 lb/cm<sup>2</sup> (p=0.034) quando comparada com placebo. A análise foi realizada através da Mancova de 2 vias, ajustada para os valores pré-intervenção e sexo.

### DESFECHOS PRIMÁRIOS – Melatonina (n=11) x Placebo (n=10)

Desfecho	Diferença de Médias (DM)	(95% IC) †	Valor P
Limiar de Calor ao Estímulo Térmico (em °C)	0,97* (0,44)	(0,53 - 1,89)	0,047
Limiar de Dor ao Estímulo Térmico (em °C)	2,17* (0,89)	(-0,14 - 4,48)	0,041
Limiar de Dor à Pressão (lb/cm <sup>2</sup> )	1,06 *(0,38)	(0,06 - 2,05)	0,034



## CONCLUSÃO:

A melatonina apresentou efeito analgésico superior ao placebo nos limiares de detecção de calor, dor e pressão em voluntários saudáveis.

## AGRADECIMENTOS:

FIPE – HCPA - UFRGS - FAPERGS - CNPq - CAPES